

**Universidade Estadual de Campinas – Unicamp**

**Instituto de Artes - IA**

**Comunicação Social – Midialogia**

**CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia**

**Professor: Dr. José Armando Valente**

**Aluno: Rodrigo Clemente dos Santos RA: 157191**

## **Os Desenhos Animados na Vida dos Jovens**

### **Resumo:**

Conforme crescemos e nos tornamos mais adulto, vamos criando novos hábitos, tendo novas atitudes e preferências, e somado a uma certa carga de responsabilidade que nos é imposta, faz com que nos distanciemos de certos passatempos que tínhamos quando criança. O desenho animado é uma dessas formas de entretenimento que os jovens vão deixando para trás, e entender o porquê isso ocorre é o objetivo desse trabalho. Notamos com essa pesquisa, que o gosto pela animação não se perdeu totalmente entre os jovens, mas que, boa parte das pessoas não assistem por falta de tempo.

**Palavras-chave:** Animação, adolescente, entretenimento.

### **Introdução:**

Quando criança o desenho animado talvez seja uma das coisas que mais nos diverte, com suas histórias fantásticas, seus heróis que salvam a cidade, com personagens que sempre se metem em confusão, e com suas cores vivas que nos mantinham colados na tela da TV por horas. A televisão está cada vez mais presente nos lares e segundo Reis (2009, pg. 1), está exercendo “papel fundamental no dia-a-dia das famílias modernas, fazendo com que diálogos, brincadeiras ao ar livre e até mesmo o jantar à mesa fossem deixados de lado para ficar ligado na telinha”. Costa diz que uma criança passa mais tempo assistindo televisão do que nos bancos das escolas, pois a maior parte do tempo livre é consumido dentro de casa (COSTA, 2006). E o que mais prende uma criança em frente à TV é o desenho animado. Desenhos como Bem 10 (2005), As Meninas Superpoderosas (1998), Hora de Aventura (2007), Bob Esponja Calça Quadrada (1996), talvez sejam mais lembrados hoje em dia pelas crianças. Diferente do que era a algumas gerações atrás, em que outros nomes eram lembrados. E mais distante ainda dos desenhos com personagens que ficaram consagrados na era de ouro da animação estadunidenses<sup>1</sup> (personagens como: Pernalonga (1938),

---

<sup>1</sup> A era de ouro da animação estadunidenses teve início com o avanço dos desenhos animados sonoros em 1928, continuando até meados dos anos 60.

Mickey (1928), Pica-Pau (1940), Tom e Jerry (1940), etc.), que embora ainda sejam conhecidos atualmente pelas crianças, não tem a mesma relevância do passado.

Isso nos indica que a preferência pelos desenhos está sempre mudando, porém, os desenhos animados estão cada vez mais presentes na vida das crianças. Embora tenha perdido espaço para outras mídias e formas de entretenimento como o videogame e internet, o desenho animado ainda faz parte do cotidiano e acompanha o crescimento das crianças numa idade fundamental para o seu desenvolvimento, o que indica que ainda há muito a ser estudado sobre este assunto.

Mas, e quanto aos jovens? Será que ao ficarmos mais velhos e mais maduros vamos deixando de lado e esquecendo desse entretenimento que sempre esteve presente em nossa infância? Será que os afazeres da vida, o tempo mais limitado e as responsabilidades que nos é imposta nos distanciam dessa forma de lazer? Ou será que simplesmente deixamos de gostar e buscamos outras formas de nos divertir? Com intuito de responder essas dúvidas que eu realizarei minha pesquisa: E os jovens assistem a desenhos animados?

**Objetivo geral:** Este trabalho busca saber se jovens ainda assistem a desenhos animados.

**Objetivos específicos:**

1. Aprofundar meus conhecimentos sobre o tema;
2. Determinar a amostra para a pesquisa;
3. Elaborar um questionário que ajude a responder as perguntas feitas anteriormente;
4. Aplicar um teste prévio à turma de Midialogia;
5. Aplicar o questionário para os alunos do curso de Midialogia da turma de 2015;
6. Fazer a análise do resultado do questionário;
7. Elaborar um artigo científico apresentando os resultados da pesquisa;
8. Entregar o artigo;
9. Apresentar o artigo.

**Metodologia:**

Comecei meu trabalho pesquisando por literaturas que pudessem me orientar na elaboração da minha pesquisa, como artigos, livros e outras publicações relacionadas com este tema. Isso com o intuito de conhecer um pouco mais sobre a área e definir melhor os objetivos da pesquisa, que consiste em um estudo de campo, qualitativo. Para isso, eu apliquei um questionário via *Facebook* aos alunos da turma 2015 do curso de Midialogia, da Universidade Estadual de Campinas.

Para uma maior confiabilidade na pesquisa, a amostra é determinada de acordo com uma fórmula estatística. Este cálculo é feito para que a pesquisa se aproxime dos resultados que seriam obtidos caso todas as pessoas do grupo respondessem o questionário, sem a necessidade, de que toda a turma responda. O cálculo da amostra dessa pesquisa está no *Apêndice A* e é feito pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{\sigma^2 * p * q * N}{e^2 * (N - 1) + \sigma^2 * p * q}$$

Em que:

**n:** Tamanho da amostra (número que foi calculado) = 24

**$\sigma^2$ :** Desvio Padrão = 2

**p:** Porcentagem com o qual o fenômeno se verifica = 30

**q:** Porcentagem complementar = 70

**N:** Tamanho da população = 30

**e<sup>2</sup>:** Erro máximo permitido = 8

Os cálculos determinaram que o tamanho da amostra é 24, ou seja, o questionário deveria ser aplicado à 24 pessoas para se manter um grau de confiança apropriado nessa pesquisa (tendo na sala 30 alunos).

Feito isso, foi iniciado a elaboração do formulário através do aplicativo *Google Forms*, que devia antes ser testado com um número pequeno de alunos, para verificar se o mesmo estava atendendo aos objetivos da pesquisa ou se apresenta erros. Para testar o meu formulário eu escolhi 5 pessoas da minha amostra (**n**), que contatei pelo *Facebook* e pedi para responderem e verificarem se este estava compreensível ou se poderia ser melhorado.

Após o teste foi verificado que o questionário estava bom para o seu propósito na pesquisa, não sendo necessária nenhuma alteração. A partir daí o formulário, que contém sete perguntas e está no *apêndice B*, pode ser aplicado ao restante dos alunos da turma. O questionário foi disponibilizado em um grupo no *Facebook*, no qual participam esses alunos, para ser respondido por eles, permanecendo aberto para respostas por 12 dias. Porém, isso fez com que a confiabilidade no questionário fosse prejudicada, por ser um questionário anônimo e ter tido uma forma de controle, ou seja, nada impedia que uma pessoa respondesse mais de uma vez.

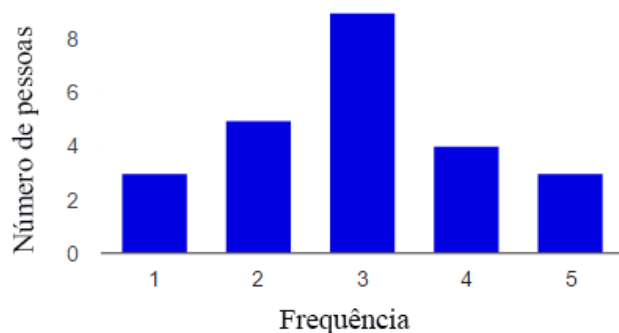
## Resultados e discussões:

Minha pesquisa tem o intuito de saber se os jovens ainda se interessam por desenho animado, e justamente com o propósito de responder a essa pergunta, que eu elaborei o questionário. Vale lembrar que o questionário era aberto e anônimo, permitindo que qualquer pessoa o respondesse, ou respondesse mais de uma vez, o que poderia afetar os resultados da minha pesquisa. As sete perguntas são bem simples e objetivas, pois não pretendo me aprofundar nesse tema. Houve exatamente 24 respostas para o questionário durante os 12 dias que ele permaneceu aberto. E sua primeira pergunta é: “*Você assiste desenho animado?*”

Apenas um, dos vinte e quatro que responderam disse que não assiste desenho animado. Essa resposta era esperada com maior frequência já desde o início da pesquisa, mas logo notei que o número de pessoas que assistem desenho animado é muito grande.

Essa primeira pergunta vinha acompanhada da segunda “*Com qual frequência?*”, que contém uma escala variando de 1 até 5, sendo: (1) *raramente* (ou *não* para quem respondeu *não* na questão anterior); (2) *poucas vezes*; (3) *às vezes*; (4)  *muitas vezes*; (5) *frequentemente*.

### Com qual frequência?



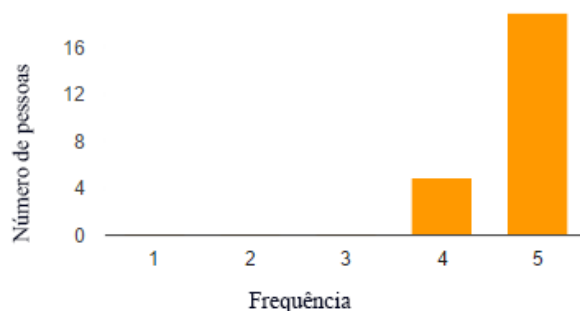
Raramente / Não:	1	3	12.5%
Poucas vezes:	2	5	20.8%
Às vezes:	3	9	37.5%
Muitas vezes:	4	4	16.7%
Frequentemente:	5	3	12.5%

Gráfico 1: Frequência com que as pessoas assistem desenhos animados atualmente.

Este gráfico mostra uma frequência atual média das pessoas que ainda assistem animação. Nove delas responderam 3 (*às vezes*), o que seria a média em relação a frequência, embora haja um número alto de pessoas que assistem *poucas vezes* a desenhos animados, duas que assistem *raramente* e uma que *não* assiste. Ainda assim, há um número considerável de pessoas que responderam que assistem animação *muitas vezes*, ou seja, uma frequência alta, e ainda, três pessoas disseram assistir frequentemente.

Depois vinha a pergunta “*Você assistia desenho animado quando era criança?* ” Seguido da pergunta sobre a frequência. Como já era esperado todos responderam *sim*, ou seja, todos assistiam desenho quando criança.

### Qual era a frequência?



Raramente / Não:	1	0	0%
Poucas vezes:	2	0	0%
Às vezes:	3	0	0%
Muitas vezes:	4	5	20.8%
Frequentemente:	5	19	79.2%

Gráfico 2: Frequência de pessoas que assistiam desenho animado quando criança.

Como vemos no Gráfico 2 a resposta *frequentemente* foi quase absoluta, sendo que apenas 5 das 24 pessoas responderam *muitas vezes*, o que já é uma frequência alta. Notamos com isso que

houve uma queda muito grande na frequência no Gráfico 1 em relação a este segundo. Seria isto um desinteresse dos jovens por essa forma de entretenimento, ou outro motivo os distanciam? A quinta pergunta do formulário busca entender exatamente isso.

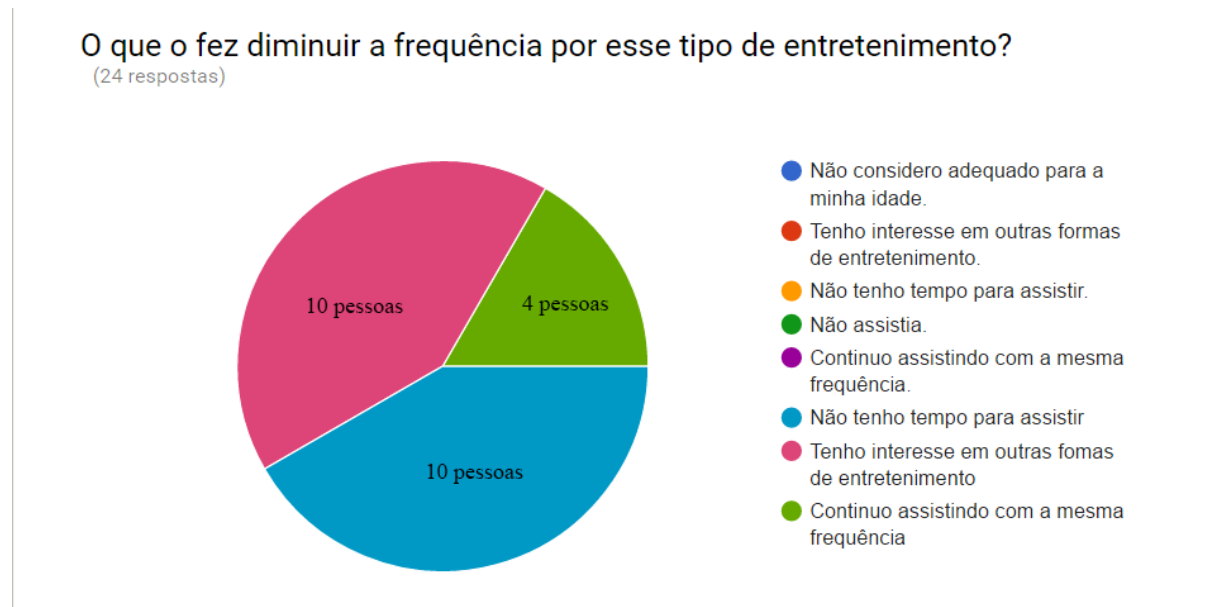


Gráfico 3: Motivos que os levou a assistirem menos séries animadas.

Este gráfico ficou bem dividido, porém um motivo que eu pensei que seria bastante votado, que é o “*não considero adequado para minha idade*”, não foi marcado por ninguém. “*Tenho interesse em outras formas de entretenimento*” foi uma das mais votadas, o que já era esperado, pois a própria televisão já oferece outras formas de entretenimento pensado para o público adolescente e, como citado no estudo de (RIZZINI et al, 2005), a teledramaturgia é, sem dúvida, a preferência dos adolescentes. Além do mais, outras formas de entretenimento, como o videogame e a internet tem se tornado muito popular atualmente.

Por outro lado, um número igual de pessoas respondeu “*Não tenho tempo para assistir*”, ou seja, isso não significa que eles tenham perdido o interesse neste entretenimento. Porém, os afazeres da vida e o tempo limitado devido as responsabilidades que nos é imposta, à medida em que vamos nos tornando mais adultos, é um dos motivos que os distanciam dessa forma de lazer. Isto, somado aos quatro que responderam que “*Continua assistindo com a mesma frequência*”, nos indica que o gosto pelos desenhos animados não tem se perdido entre todos os jovens, pois a maioria tem o desejo de assistir com uma frequência maior.

Uma outra pergunta que eu fiz foi: “*Qual é/era seu desenho favorito?* ”. A esta pergunta eu esperava ver uma variação grande de nomes e até deixei algumas sugestões, pedindo que escolhessem 3 ou escrevessem o seu favorito. Dentre as sugestões estava Tom e Jerry, que teve 7 votos; Pica-Pau, com 4; Bob Esponja 8; Scooby-doo 6; e Coragem, O Cão Covarde, com 6 votos. Talvez deixar a pergunta aberta sem fornecer sugestões fosse mais apropriado, mas mesmo assim, ainda houve 11 títulos citados: Pequeno Urso (3 votos); As Meninas Super Poderosas (2); O Laboratório de Dexter (2); Sailor Moon (2); Fullmetal Alchemist; Cowboy Bebop; Tim Tim;

Jovens Titãs; Hora de Aventura; Sakura Card; e Pokémon. Destes eu achei interessante os animes<sup>2</sup>, que foram citados com uma grande frequência, que são: Sailor Moon (1992), Fullmetal Alchemist (2003), Cowboy Bebop (1999), Sakura Card (Cardcaptor Sakura, 1998) e Pokémon (1997). Isto mostra uma certa mudança no gosto dos jovens.

Por último, eu coloquei uma questão opcional, só a nível de curiosidade, que pergunta: “*E os filmes de animação, você gosta?*”. 19 entre os 24 responderam que sim, gostam muito, ou seja, os filmes animados são a preferência em relação as outras formas de animação.

### **Conclusão:**

Ainda há muito o que ser explorado nesse campo, que é algo muito interessante para a área de Midialogia, pois se trata de um gênero muito popular que é animação e como podemos concluir, também há um interesse dos jovens por esse gênero, e não só das crianças, como geralmente pensamos. Outro aspecto importante para a área de Midialogia que deve ser levado em consideração, é o fato de que a preferência pelos desenhos está sempre mudando, e entender melhor como essas mudanças ocorrem e quais são as preferências atuais, é essencial para o desenvolvimento de novos produtos deste gênero.

Com essa pesquisa podemos concluir também que, conforme nos tornamos adultos, temos menos tempo e menos disposição para alguns passatempos que tínhamos na infância, e isso impacta de forma negativa na audiência deste tipo de entretenimento. Além disso, vemos que o gosto pelo estilo de animação japonesa tem crescido e que esse mercado pode ser ainda muito explorado.

Por fim, esta pesquisa tem o intuito de mostrar que há uma gama muito grande de assuntos sobre este tema que ainda precisa ser estudado de forma mais ampla, tanto por que, este é um gênero já bem tradicional, quanto pelo fato de que ele abre possibilidades imensas para novas criações nesta área.

---

<sup>2</sup> *Anime* ou *animê* é um estilo de animação que na maioria das vezes é produzida no Japão e que grande parte possui sua versão em *mangá*, que são os quadrinhos japoneses.

## Referências:

AS Meninas Superpoderosas. **Cartoon Network**. Criação: Craig McCracken. Ano: 1998. Série de desenho animado.

BOB Esponja. **Nickelodeon Animation Studios**. Direção: Derek rymon. Ano: 1996. Série de desenho animado.

BEN 10. **Cartoon Network**. Ano: 2005. Série de desenho animado.

CARDCAPTOR Sakura. **Madhouse**. Direção: Morio Asaka. Ano: 1998. Série de desenho animado.

COSTA, Alan Queiroz. **Mídias e jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa**. 190f. 2006. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade) – Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

Disponível em:  
[http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96035/costa\\_aq\\_me\\_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96035/costa_aq_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em: 03 abril de 2016.

COWBOY Bebop. **Sunrise**. Direção: Shinichiro Watanabe. Ano: 1999. Série de desenho animado.

FULLMETAL Alchemist. Bones. Direção: Seiji Mizushima. Ano: 2003. Série de desenho animado.

HORA de Aventura. **Cartoon network**. Produção: Pendleton Ward. Ano: 2007. Série de desenho animado.

MICKEY. **Walt Disney**. Criação: Walter Disney. Ano: 1928

PERNALONGA. **Warner Bros**. Criação: Tex Avery. Ano: 1938

PICA-Pau. **Walter Lantz**. Criação: Walter Lantz. Ano: 1940. Série de desenho animado.

POKÉMON. **OLM, Inc**. Direção: Kunihiko Yuyama. Ano: 1997. Série de desenho animado.

REIS, Carolina Moraes dos. **A Influência Dos Desenhos Animados No Comportamento Infantil**. 2009. Disponível em:

<http://portal3.com.br/hotsites/pensandorp/wp-content/uploads/2010/A-influencia-dos-desenhos-a-nimados-no-comportamento-infantil-2009-1.pdf> Acesso em: 03 abril de 2016.

RIZZINI et al. **Adolescentes brasileiros, mídia e novas tecnologias**. ALCEU, v.6, n.11, p. 41 a 63. Jul./dez. 2005. Disponível em: [http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/Alceu\\_n11\\_Rizzini.pdf](http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/Alceu_n11_Rizzini.pdf)

SAILOR Moon. **Toei Animation**. Produção: Iriya Azuma. Ano: 1992. Série de desenho animado.

TOM e Jerry. **Hanna-Barbera**. Produção: Fred Quimby. Ano: 1940. Série de desenho animado.

## Bibliografia:

FERNANDES, Adriana Hoffmann; OSWALD, M. L. B. M. A recepção dos desenhos animados da tv e as relações entre a criança e o adulto: desencontros e encontros. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 25, n. 65, p. 25-41, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v25n65/a03v2565.pdf> Acesso em: 03 abril de 2016.

GOMES, Luciana Andrade; SANTOS, Laura Torres S. dos. O Double Coding na

Animação: A Construção do Desenho Animado Contemporâneo para Adultos e Crianças.

**Inovcom**, v. 2, n. 2, p. Pág. 74-81, 2008. Disponível em:

<http://200.144.189.84/revistas/index.php/inovcom/article/viewFile/345/337> Acesso em: 03 abril de 2016.

GOMIDE, Paula Inez Cunha. Crianças e adolescentes em frente à TV: o que e quanto assistem de televisão. **Psicologia argumento**, v. 19, n. 30, p. 17-28, 2002. Disponível em: <http://150.162.138.5/portal/sites/default/files/anexos/28421-28432-1-PB.pdf> Acesso em: 03 abril de 2016.



## Apêndice A

### Determinação da Amostra

#### Fórmula:

$$n = \frac{\sigma^2 * p * q * N}{e^2 * (N - 1) + \sigma^2 * p * q}$$

<b>N</b> = 30	- Alunos do curso de Midialogia da turma 2015.
<b>σ</b> = 2	- Nível de confiança estabelecido (desvio padrão).
<b>p</b> = 30	- Porcentagem com o qual o fenômeno se verifica.
<b>q</b> = 70	- Percentagem complementar.
<b>e</b> = 8	- Erro máximo permitido.
<b>n</b> = ?	- Número que se pretende achar (tamanho da amostra)

$$n = \frac{2^2 * 30 * 70 * 30}{8^2 * (30 - 1) + 2^2 * 30 * 70}$$

$$n = \frac{4 * 30 * 70 * 30}{64 * (29) + 4 * 30 * 70}$$

$$n = \frac{252.000}{1.856 + 8.400}$$

$$n = \frac{252.000}{10.256}$$

$$n = 24,570$$

O número de pessoas determinado pelo cálculo para a aplicação do questionário é de 24 pessoas.

## Apêndice B

29/04/2016

Os Desenhos animados na vida dos jovens

### Os Desenhos animados na vida dos jovens

Essa pesquisa tem o intuito de saber qual é o seu grau de interesse por séries de desenho animado. (Trabalho para a disciplina CS106) SOMENTE PARA OS 015\*

\*Obrigatório

**1. Você assiste desenho animado? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ sim  
☐ Não

**2. Com qual frequência? \***

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Raramente / Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Frequentemente

**3. Você assistia desenho animado quando era criança? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ sim  
☐ não

**4. Qual era a frequência? \***

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Raramente / Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Frequentemente

**5. O que o fez diminuir a frequência por esse tipo de entretenimento?**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não considero adequado para a minha idade  
☐ Tenho interesse em outras formas de entretenimento  
☐ Não tenho tempo para assistir  
☐ Não assistia  
☐ Continuo assistindo com a mesma frequência

**6. Qual é/era seu desenho favorito? (Escolha no máximo 3 ou escreva o seu favorito)**

\*

*Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Não assisto
- ☐ Tom e Jerry
- ☐ Pica-Pau
- ☐ Bob Esponja
- ☐ Scooby-doo
- ☐ Coragem, O Cão Covarde
- ☐ Outro: .....

**7. E os filmes de animação, você gosta?***Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sim, muito